



"REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE"

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho
 Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA An 1, sem estampilha 8\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com esta npilha e para lora 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.
ANUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c. — Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

A PRAÇA DA CAMARA

Ainda há, mercê de Deus, nesta terra espiritos cu'tos para os quais a destruição da linda praça da Camara foi um puro acto de vandalismo. Aquele caracteristico recinto, o mais interessante da vila, tão original e harmonico com a arquitectura do edificio dos Paços do concelho, que até foi aproveitada por Silva Gaió como motivo para illustrar um livro seu, não devia ter sido desfeito sem que um brado altisonante de protesto se fizesse ouvir, a ponto de rebentarem os tímpanos auditivos de quem tal ordenara. A destruição principiou-se.—e ainda bem que se não consumou.—mas a construção da obra que a devia substituir, jamais se iniciou. E' facil destruir, mas é difficil construir. E que mal fazia a praça aos homens que ordenaram aquele crime de lesa arte?

Não saberá por ventura essa gente que em toda a parte onde há cultura mental se acarinham e conservam as obras de arte e arqueologia, que representam um passado historico e tornam caracteristicas e notaveis as povoações que as conservam?

Não viram por todo o paiz a restauração dos pelourinhos? Não teem visto pedir amidade aos governos a sua intervenção para que não seja demolido este ou aquele edificio considerado historico e arqueologico?

Se o nosso raciocinio ha-de partir do principio de que só tudo quanto é moderno é aproveitavel, então salte sem demora a picareta destruidora sobre a mais bela obra que ainda possuímos nesta terra,—a igreja da misericordia.

Então fica-se saltar, com dinamite, aquelle vetusto paço dos duques de Bragança, em Barcelos, para no mesmo lugar edificar um lindo chalet com janela aberta ao panorama fronteiro, de Barcelinhos.

E para não sairmos de Espozende, nós temos ali adiante a capela do Baptista, século XVII.

Não estaria melhor naquele logar uma barraca... para o Picau tomar banho?

Será este o critério dos demolidores da nossa praça municipal? O assunto dá para largas considerações.

Resumamos. A pedra ainda existe toda, a principal, junto á casa do sr. Duarte á margem do rio. A que faltar, pode ser substituida pela da cadeia, que está ás ordens de quem quizer ir lá busca-la. Resta a mão de obra, que entre nós é relativamente barata.

Vamos, senhores, constitua-se uma comissão para lavar essa mancha que ainda peza sobre o bom nome dos filhos de Espozende.

E fica aberta a subscrição

Do Espozendense 50\$00 esc.

Esposende, 9

Agora que a segunda volta do campeonato do distrito se aproxima e sendo o Espozende Sport Club finalista de 2.ª categoria, não tem descansado um momento em se preparar e com esse fim convidou o União Foot-Ball Barcelense—finalista de 1.ª categoria do ano passado e que em desafio extra campeonato conseguiu vencer o campeão distrital por 3 a 0—que nos deu o prazer da sua visita.

Os grupos dão entrada em Campo ás 3.30 cabendo a bola de saída ao Espozende, que avança, mas os médios contrarios aliyam bem, mandando a Almôr que atac forte, mas Valentim inutilisa depressa, dando origem a que avançada desça rapidamente ao Campo adversario e por

intermedio de Adolfo, Guerra marca a 1.ª e unica bola a favor do seu grupo aos 3 minutos de jogo, arrancando da assistencia calo osa salva do palmas.

O União não desanima e começa a fazer melhor jogo até que Almôr estabelece o empate sem que Heitor bem colocado, consiga defender.

Mais umas avançadas de parte a parte, até que, mais uma vez, Almôr aponta Iracó, mas Heitor segura peor, terminando assim a primeira parte, com o resultado de 2 a 1 a favor do Barcelense.

Depois do de-c nso regulamentar os grupos alinham de novo, atacando o União fortemente, esforçando-se por marcar, o que não consegue e facilmente, pois os médios formam uma forte barreira principalmente

A. Viana que está n'uma tarde feliz, salvando por vezes o seu grupo.

Faltam 12 minutos para terminiar—sem que nenhum dos grupos consiga marcar—quando Marcos sofre uma queda, que o impossibilita de jogar por alguns minutos e Alvaro que tambem sofre um entorce no pulso direito, pouco depois de prestar os socorros a Marcos, ficando ambos inutilizados por momentos.

O União marca nesta altura mais uma bola que Heitor podia defender facilmente, abandonando por isso as redes.

O União—digamos de passagem—foi pouco sportivo, pois soube aproveitar o desfalque do adversario para poder marcar em 12 minutos mais 4 bolas, terminando assim este encontro com o resultado de 6 a 1 a favor do grupo visitante.

Do Espozende, salientou-se Guerra que nos dissipou a má impressão que nos tinha deixado do ultimo desaffo, Adolfo tambem trabalhou bem, melhor em meia ponta do que em centro.

Todo: trabalharam muito bem excepto Quitas que não foi o que esperavamos.

Dos Barcelenses os melhores foram Oscar, Almor, J. Vaz e Tino.

O Grupo visitante deixou em todos as melhores impressões.

Kick,

GAZETILHA

Ninguem terá por lei sábia
 Más imposições d'esperto;
 Pois ouvimos já bem perto
 O que nos dizem d'Arcadia:

—Vamos nós, e sem demora,
 Iluminar nossas almas
 E pô-las de todo calmas
 P'ra voarem mundo em fora...

A saber com precisão
 Toda a Lei da Providencia
 Que tem por boa sciencia
 Fazer bem ao nosso irmão.

Assim, pois, serenamente,
 Nós temos por verdadeiro
 Sábio aquele que primeiro
 Mais bem quer... a toda a gente;

Pois se entende que o Infinito
 Subedoria de Deus
 Ord:na o Bem lá nos Ceus
 Para que o Mundo o repita.

Sábio ser e ter bondade
 E' Honra que o Sol mais doiral
 Santa gloria imorredoiira:
 —Bem fazer á Humanidade!

NOTICIARIO

CONGRESSO DO MINHO
 Na semana passada reuniu na ci-

dade de Braga a Comissão Executi-va do Congresso do Minho, que vae tratar de dar andamento aos trabalhos deste congresso que terá lugar no proximo ano de 1925.

A camara municipal d'aquela cidade já votou no seu orçamento verba destinada ao custeio das despesas a fazer com o mesmo.

DE LUTO

Na passada quinta-feira, faleceu nesta vila, com 75 anos de idade, a sr.ª Maria das Dôres Loureiro, natural desta vila, mãe do nosso amigo sr. Antonio Fernandes Loureiro, habil negociante desta praça.

A familia em luto o nosso cartão de sentidos pezames.

CHALUPA FAROL

Com sal, peixe seco, figo, etc, entrou ha dias a nossa brrra esta chalupa, procedente de Aveiro.

Alto aqui...

Sabem que estamos chegados á consoada, não é verdade?..

Ao nosso amigo Avelino Freitas, ali da visinha Fão, aacab de chegar um colossal sortido de tudo que ha de melhor para saborear nas festas da consoada.

Uvas passas, nozes, figos, castanhas, vinhos finos do Porto, bolachas, queijo da serra, massas, azeitonas do Porto, conservas, não esquecendo o magnifico bacalhau, etc, tudo a preços convidativos, pois ele não quer senão bem servir os seus numerosos freguezes;

Visitem este nosso amigo e verão o quanto lucram com ac compras feitas no seu estabelecimento.

ANNUNCIOS

A Maritima

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

—DE—
 CANDIDO V. CARNEIRO

Legalmente habilitado.
 A unica na Vila de Espozende.

Largo do Dr. Fonseca Lima (em frente ao Registo Civil e Recebedoria)—Espozende.

PREVENÇÃO

Manoel Alves Temeroso, casado, proprietário, do lugar de Criad, freguesia d'Apulia, vem, por esta forma, tornar publico que, desde a presente data, se não responsabilisa por quaesquer dividas ou encargos contrahidas por seus filhos Manoel e Ana, ambos de maior idade.

Apulia, 5 de Dezembro de 1924.

Manoel Alves Temeroso.

EDITAL

N.º 3

José Augusto de Almeida Abreu, chefe da Secretaria da Câmara e Funcionario Recenseador do Concelho de Espozende.

Faço saber, nos termos e para os efeitos da Lei Eleitoral, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico do anno de 1925 começará no dia 2 de Janeiro e terminará no dia 28 de Fevereiro inclusive podendo inscrever-se como eleitores além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um annos, ou que completarem essa idade até 8 de Julho de 1925, inclusive, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez e residam no território da Republica Portuguesa.

Os recenseandos deverão escrever os requerimentos por seu punho, mencionando a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento e local onde foi feito o respectivo registo e, ou ter a letra e assinatura reconhecidas por notario, ou ser escritos e assinados perante o Presidente da Junta da Freguesia das suas residencias.

Juntarão aos requerimentos atestados da Jun-

ta ou do Regedor que prove que os requerentes residem há mais de seis meses na freguesia por onde requerem a inscrição.

Os requerimentos e documentos são isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Espozende, 10 de Dezembro de 1924.

O RECENSEADOR ELEITORAL,

José Augusto d' Almeida Abreu.

Modêlos para os fins de que trata este edital

Ex.º Sr. Secretario Recenseador do Concelho de...

F... morador no lugar de... freguesia de..., d'este concelho, de... anos, filho de... e de... (estado), (profissão), natural de), nascido em... de... de... tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguesia de..., concelho de..., distrito de..., sabendo ler e escrever como prova com este requerimento feito e assinado por seu punho, e residindo há mais de seis meses na morada acima indicada, como prova com o atestado junto, requer a V. Ex.ª que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor o considere como cidadão eleitor no caderno do recenseamento da freguesia onde reside.—Pede deferimento.

(Data e assinatura).

Este requerimento deve ser conhecido pelo Presidente da Junta da Freguesia onde residir o requerente, que atestará por sua honra que o requerimento foi feito e assinado pelo próprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que também assinarão e deverão ser eleitores na respectiva freguesia. Também pode ser conhecido por notario.

Atesto (ou atestamos) para fins eleitorais, que F... (nome, estado e profissão, reside neste concelho (ou freguesia) de... há meses.

(Data e assinatura ou assinaturas).

Selo branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

Por éditos de trinta dias citam-se os interessados Antonio José Pereira, Manoel Fagundes Pedro, Francisco Augusto Ramos,

casados; Candido Augusto Ramos, José Augusto Ramos, e Alfredo Ramos, estes solteiros, de maior idade, todos ausentes no Brazil, e João Augusto Ramos, solteiro, maior, ausente na França, para os termos do inventario de Antonio Augusto Ramos, que foi de Fão.

Espozende, 21 de Novembro de 1924.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, substituto.

João de Barros.

O escrivão

Manoel Fernandes da Costa Lima.

Anuncio

A Mesa da Misericordia e Hospital de Espozende, faz publico que vae proceder á arrematação em hasta publica, nos termos da lei 1667, *Diario do Governo*, n.º 205 1.ª Serie, de 8-9-924 e da lei n.º 1403 *Diario do Governo* n.º 31, 1.ª Serie, de 16-2-924, de um terreno arenoso, situado ao sul da cerca do Hospital da Misericordia com a area de 2780 metros quadrados, sendo a base da licitação cem escudos e ficando a cargo do arrematante a vedação do referido terreno com um muro de pedra e cal nas condições que poderão ser examinadas na Secretaria da Misericordia d'esta vila, onde se realizará a arrematação vinte dias após esta publicação, ás 12 horas de 31 do corrente mez na sala das sessões da Irmandade e da Misericordia e Hospital de Espozende.

Espozende, 11 de Dezembro de 1924.

O PROVIDOR,

Valentim Ribeiro da Fonseca

RELOJOARIA E OURIVESARIA

Alcino Gonçalves Magalhães

RUA 1.ª DE DEZEMBRO

ESPOZENDE

Neste estabelecimento concertam-se todos os relógios, gramofones, machinas de costura, e todos os objectos de ouro, prata e metaes, garantindo a boa execução de todos os trabalhos que lhe constarem.

Tem á venda um lindo sortido de objectos de ouro e prata. Visitem esta casa.

A Confiança

Legalmente habilitada

PASSAGENS E PASSAPORTES

Frente á Cadeia—Barcelos

(Baixos do Hotel Vinagre)

Passagens para America do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos etc. Passaports para França, Hespanha, etc.

Procurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.

Esta casa não tem ligação alguma com a de seu irmão na rua Direita.

O agente,

José Maria Monteiro Torres



PROPRIEDADE

Vende-se uma em Terroso, toda morada, tem casa e dá magnifico vinho e fruta.

E' pequena e está bem tratada.

BARCELOS

LIVRARIA VALE

Passa-se com as oficinas de tipografia e encadernação.

PRATA E OURO

NOVO E USADO—COMPRAM AOS MELHORES PREÇOS.

Brandão & C.ª, L.ª

OURIVESARIA SILVA

ESPOZENDE

Grande variedade em objectos artisticos proprios para brindes.

ESTÁ PUBLICADO O

In memoriam

Homenagem á memoria DO

Dr. Henrique de B. Lima

Numero unico comemorativo do 30.º dia do seu falecimento.

Da pequena edição restam ainda alguns exemplares que se cedem.

A Comercial

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

Rua Direita 109, 111—BARCELOS

O Proprietario desta agencia que fóra da cidade de Braga é a mais antiga do districto, trata de todos os documentos necessarios para obtenção de Passaportes com destino ao Brazil e Argentina, oferecendo todas as facilidades não só de rapidez, como economia de tempo e dinheiro.

Presram esta antiga casa, que o seu passado, é a maior garantia para todos.

O Agente habilitado

Arnaldo Torres